

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** *semântica cognitiva*

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **08082_T20 / MS13002-00134**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^aRove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da área da Linguística Cognitiva, com ênfase nos conceitos fundamentais e em seus principais temas.

- 1) Conceitos Básicos
- 2) Corporificação e Experiencialismo
- 3) Construal e Perspectiva
- 4) Categorias, Conceitos e Significados
- 5) Frames, Modelos Idealizados e Domínios
- 6) Metáfora e Metonímia
- 7) Espaços Mentais e Mesclagem
- 8) Linguística Cognitiva e Linguística Aplicada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W. ; CRUSE, D. Alan. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (Eds.) **The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An Introduction to Cognitive Linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive Linguistics**: an Introduction. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

LAKOFF, G. **Women, Fire and Dangerous Things**: What categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive Linguistics**: an introduction. Oxford: Oxford University Press, 2001.

KRISTIANSEN, G. et al (Eds.). **Cognitive Linguistics**: Current Applications and Future Perspectives. Berlin: Mouton, The Hague, 2006.

SILVA, A. S.da. A Lingüística Cognitiva – Uma breve introdução a um novo paradigma em Lingüística. In SILVA, A. S.da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (orgs.), **Linguagem, Cultura e Cognição**: Estudos de Linguística Cognitiva. Coimbra: Almedina, vol. I, 2004, pp.1-18.

TAYLOR, J. **Linguistic Categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários (2) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** *relações retóricas e funções textual-discursivas no continuum dos gêneros textuais: uma interface Funcionalismo/Linguística Textual*

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T77 / MS13002-00153**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Maria Beatriz Nascimento Decat**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: estudo das relações retóricas emergentes em textos de gêneros diversos e sua provável correspondência com funções textual-discursivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Teoria da Estrutura Retórica (RST): fundamentos básicos
2. Funções textual-discursivas e o objetivo comunicativo
3. Análise (interface RST/Linguística Textual) da macro e da microestrutura de textos em gêneros textuais como: dicas, receita culinária, anúncio publicitário, anúncio classificado, notícia de jornal (e outros gêneros do domínio jornalístico), resumo (diferentes objetivos), canção, narrativa de experiência pessoal, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONIO, J. D. Estrutura retórica do texto: uma proposta para a análise da coerência. **Signótica**, Goiânia, v. 24, n. 2, p. 223-236, 2012.

DECAT, M. B.N. Estrutura retórica e articulação de orações em gêneros textuais diversos: uma abordagem funcionalista. In: MARINHO, J. H. C.; SARAIVA, M. E. F. (Org.) **Estudos da língua em uso**: da gramática ao texto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 231-262.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Perspectivas teóricas subjacentes às noções de gênero**: textual ou discursivo? Disponível em: <<http://www.nigufpe.com.br/wp-content/uploads/2011/05/Generos-textuais-o-que-ha-por-tras-do-espelho.pdf>>.

GIERING, Maria Eduarda. **Organização retórica do artigo de opinião autoral**: configuração prototípica. *Círculo de Lingüística Aplicada a la Comunicación (Clac)*. Madrid: Universidade Complutense de Madrid, n. 29, p. 3-21, 2007.

MANN, W.C.; THOMPSON, S.A. Relational propositions in Discourse. **Discourse Processes**, California, v. 9, n. 1, p. 57-90, 1983 MANN, W. C.; THOMPSON, S. A. Rhetorical Structure Theory: toward a functional theory of text organization. **Text** 8, v. 3, p. 243-281, 1988.

MANN, W. C.; THOMPSON, S. A. Toward a theory of reading between the lines: as exploration in discourse structure and implicit communication. **7th IPrA International Pragmatics Conference**, SIL International and University of California Santa Barbara, July 2000.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais e Ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003, p. 20-36.

RHETORICAL STRUCTURE THEORY - Disponível em: <http://www.sfu.ca/rst/>. (links *Introduction* e *Definitions*). Obs.: há links em português

TABOADA, M. Implicit and explicit coherence relations. In: RENKEMA, J. (Ed.) **Discourse, of course**. Amsterdam: John Benjamins, 2009, p. 127-140.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONIO, J. D. **Estrutura retórica e articulação de orações em narrativas orais e em narrativas escritas do português**. 2004. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, SP: UNESP, 2004.

ANTONIO, J. D. O texto como objeto de estudo na Linguística Funcional. In: ANTONIO, J.D.; NAVARRO, P. **O texto como objeto de ensino, de descrição linguística e de análise textual e discursiva**. Maringá: Eduem, 2009, p. 61-80.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Organização de Ângela P. Dionísio e Judith C. Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.

BECKER, J. R. L; GIERING, M. E. O discurso relatado em textos de divulgação científica midiática constituídos pela relação de Solução. **Revista Signos**, Valparaíso, v. 43, p. 27-44, 2010.

DECAT, M. B. N. Relações adverbiais e gênero do discurso. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas/SP, v. 28, p. 19-35, 1995.

DECAT, M. B. N. Uma abordagem funcionalista para o estudo de processos linguísticos em gêneros textuais do português em uso. **Linguística** - Revista do Programa de Pós-

Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 229-247, jun. 2012.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Retextualização de Gêneros Escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DIONÍSIO, A; BEZERRA, N. S. (Orgs.). **Tecendo Textos, Construindo Experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GIERING, M.E. O artigo de opinião autoral: as escolhas estratégicas do produtor textual para o fazer-crer. **Calidoscópio** (UNISINOS), São Leopoldo, v. 3, n. 2, p. 138-143, 2005.

GIERING, M. E. Gênero midiático, fim discursivo e organização retórica de artigo de divulgação científica. In: MAGALHÃES, J. S.; TRAVAGLIA, L. C. (Orgs.) **Múltiplas perspectivas em Linguística**. Uberlândia: EDUFU, 2008, v.1, p. 2057-2067.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo** (PPGL/UPF), v. 5, p. 78-99, 2009.

MANN, W. C.; THOMPSON, S. A. Relational discourse structure: a comparison of approaches to structuring text by 'contrast'. In: HWANG, S. J.; MERRIFIELD, W. R. (Eds.). **Language in Context: Essays for Robert E. Longacre**. Dallas: SIL, 1992, p. 19-45.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (Orgs.) **Gêneros textuais: reflexão e ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006, p. 23-36

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

TABOADA, M.; MANN, William C. Rhetorical Structure Theory: looking back and moving ahead. **Discourse Studies**, v. 8, n. 3, Sage Publications Ltd., 2006.

TABOADA, M. Discourse markers as Signals (or Not) of Rhetorical Relations. **Journal of Pragmatics**, Amsterdam, v. 38, n. 4, p. 567-592, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação constará de análise de um texto, a ser determinado posteriormente, fundamentada nos aspectos teóricos abordados no curso. Tal análise poderá ser feita individualmente ou em grupo, oralmente ou por escrito, o que será decidido de comum acordo com os alunos durante o desenrolar do curso.

DENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *Lingüística Cognitiva y de la Teoría discursiva de la metáfora***

Semestre: 2013/2

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T79 / MS13002-00164**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dr. Víctor Gustavo Zonana. UNCuyo CONICET

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: metáforas del discurso de divulgación económica en la argentina. Propuesta de modelos teóricos y de análisis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Conocer los aportes de la Lingüística Cognitiva y de la Teoría discursiva de la metáfora en el estudio del discurso de divulgación económico en Argentina.
 - b) Conocer algunos principios metodológicos orientados al diseño de proyectos de investigación sobre textos económicos de divulgación.
 - c) Identificar formas de funcionamiento de metáforas del discurso de divulgación económica en textos periodísticos concretos.
-
1. Modelos teóricos para el estudio de la metaforicidad: la teoría cognitiva de la metáfora; la teoría discursiva de la metáfora; metáfora y efectos persuasivos.
 2. Las metáforas de la economía: horizontes de análisis. Las metáforas de la ciencia económica. Las metáforas del lenguaje económico de divulgación.
 3. El discurso de divulgación económico en la Argentina. Características del corpus trabajado. Estudio de algunos casos. Textos con metáforas extendidas: funciones cognitiva, textual e interpersonal de la metáfora. "Corralito" como metáfora del lenguaje económico argentino. Estudio de su uso.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BIELENIA-GRAJEWSKA, M. The Role of Metaphor in the Language of Investment Banking. **Ibérica**, v. 17, p.139-156, 2009.

CAMERON, L. et al. The Discourse Dynamics Approach to Metaphor and Metaphor-Led Discourse Analysis. **Metaphor and Symbol**, v. 24, p. 63-89, 2009.

CIAPUSCIO, G. E. "Between extended metaphor and allegory: is blending enough", **Language and Literature**, v.17, nº 4, p. 291-308, 2008.

GRECO, S. Metaphorical headlines in business, finance and economic magazines. **Linguística e Filologia**, v. 28, 193-211, 2009.

HERRERA Soler, H. A metaphor corpus in business press headlines. **Iberica**, v.15, p.51-70, 2008.

KIMMEL, Michael. Why we mix metaphors (and mix them well): Discourse coherence, conceptual metaphor, and beyond. **Journal of Pragmatics**, v. 42, nº1: 97-115, 2010.

KÖVECES, Z. Metaphor and Emotion. GIBBS, R (Jr) Ed. **The Cambridge Handbook of Metaphor and Thought**. Bambridge: Cambridge University Press, 380-396, 2008.

RUEDA, Nelly E. M.; Pérez, Elena del C. "La función persuasiva de la metáfora en la prensa". **Anclajes**, p. 11-12, p. 209-224, 2008.

SILASKY, N.; DUROVIC, T. Catching Inflation by the Tail: Animal Metaphorical Imagery in the Conceptualization of Inflation in English. **Ibérica**, v. 20, p. 57-80, 2010.

SKORCYNKA Sznajder, H.; PIQUÉ-Angordans, "Les métaphores du discours économique. Analyse linguistique des tribunes médiatiques argentines lors de la crise de 2001". **La Nouvelle Revue Argentine**, v.2, p. 65-75, 2008.

SKORCYNKA Sznajder, H.; PIQUÉ-Angordans, "Acorralados en el corralito. Análisis de una metáfora del lenguaje económico argentino". En: MÜLLER, G. E.; MIÑONES, L.; BARBEITO, V. **Estudios de lingüística cognitiva**. Mendoza: Ediunc, 315-334, 2012.

BIBLIOGRAFÍA COMPLEMENTAR

BIELENIA-GRAJEWSKA, M. Enhancing metaphoric awareness in specialised reading. **English for Specific Purposes**, v. 19, 37-47, 2000.

BIELENIA-GRAJEWSKA, M. Metaphor awareness and vocabulary retention. **Applied Linguistics**, v. 21, nº 4, 553-571. 2000.

BRATOŽ, S. . A Comparative Study of Metaphor in English and Slovene Popular Economic Discourse. **Managing Global Transitions**, v.2. nº 2, 179-196, 2004.

BOERS, F. No Pain, No Gain" in a Free Market Rhetoric: a Test for Cognitive Semantics? **Metaphor and Symbol**, v. 12, n. 4, p. 231-241, 1997.

BRATOŽ, S. **Metaphor in Educational Discourse**. London: Continuum, 2003

BRATOŽ, S. Patterns of metaphor use in reconciliation talk. **Discourse and Society**, v. 18, n. 2, 197-222, 2007.

- CAMERON, L. Identifying and describing metaphor in spoken discourse data. En: Cameron, L.; Low, G. (Eds.) **Researching and Applying Metaphor**. Cambridge: Cambridge University Press., p. 105- 132, 1999.
- CAMERON, L.; DEIGNAN, A. The Emergence of Metaphor in Discourse. **Applied Linguistics**, v. 27, nº 4, p. 671-690, 2006.
- CHARTERIS-Black, J.. Metaphor and vocabulary teaching in ESP economics. **English for Specific Purposes**, v.19, 149-165, 2000.
- CHARTERIS-Black, J.; ENNIS T. A comparative study of metaphor in Spanish an English financial reporting. **English for Specific Purposes**, v. 20, 249-266, 2001.
- CHARTERIS-Black, J.; MUSOLFF, A. 'Battered hero' or 'innocent victim'? A comparative study of metaphors for euro trading in British and German financial reporting. **English for Specific Purposes**, v. 22, p.153-176, 2003.
- CIAPUSCIO, G. E. Las metáforas en la creación y recontextualización de la ciencia. **Signo & Señal**, v.14, p.183-211, 2005.
- CRISP, Peter. "Allegory, Blending and Possible Situations". **Metaphor and Symbol**, v. 20, nº 2, 115-131, 2005.
- CUBO de Severino, L; et al. Globalization for Beginners. A Cognitive Approach. En: DIRVEN, R. et al. (Eds.) **Language and Ideology**. Descriptive cognitive approaches, Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, v. 2, p. 215-234, 2001.
- DEIGNAN, A. Corpus-based research into metaphor. En: Cameron, L.; Low, Graham. (Eds.) **Researching and Applying Metaphor**, p. 177-199, 1999.
- DRAAISMA, D. **Las metáforas de la memoria**. Una historia de la mente. Trad. Catalina Ginard. Madrid: Alianza, 1998.
- ETKIN, J. **Metáfora y doble discurso político**. Los juegos del lenguaje en las prácticas de poder. Buenos Aires: Eudeba, 1999.
- GENTNER, Dredre; MARKMAN, Arthur B. "Structure Mapping in Analogy and Similarity". **American Psychologist**, v. 52, nº 1, p. 45-56, 1997.
- GOATLY, A. Humans, animals and metaphors. **Society & Animals**, v. 14, nº 1, 15-37, 2006.
- GURGEL, M. C. L; VEREZV. A, S. C. O dragão da inflação contra o santo guerreiro: um estudo da metáfora conceitual. **Intercâmbio**, v.5, 165-178, 1996.
- GENTNER, Dredre; BOWDLE, Brian F. Phillip Wolff; BORONAT, Consuelo "Metaphor is like analogy". En: GENTNER, D.; HOLYOAK, K.J.;KOKINOV, B.N. (Eds.), **The analogical mind: Perspectives from cognitive science**. Cambridge MA, MIT Press, p. 199-253, 2001.
- GENTNER, Dredre; BOWDLE, Brian F. Phillip Wolff; BORONAT, Consuelo "Metaphor is like analogy". En: GENTNER, D.; HOLYOAK, K.J.;KOKINOV, B.N. (Eds.), **The analogical mind: Perspectives from cognitive science**. Cambridge MA, MIT Press, p. 199-253, 2001.

Metaphor, economics and ESP: some comments. **English for Specific Purposes**, v. 19, p. 167-173, 2000.

_____. A very cautious, or a very polite Dr. Smith? Hedging in The Wealth of Nations. **The Adam Smith Review**, v. 1, 60-81, 2004.

HENDERSON, W. Metaphor in economics. **Economics**, v. 18, p. 147-157, 1982.

_____. et al. **Economics and Language**. London, Routledge, 1993.

JOHNSON, M. **The body in the mind: bodily basis of meaning, reason and imagination**. Chicago: Chicago University Press, 1997.

KOLLER, V. **Metaphor Clusters in Business Media Discourse: A Social Cognition Approach**. Disponível em: http://www.u-wien.ac.at/inst/english/koller_diss.pdf, 2003.

_____. Businesswomen and war metaphors: 'Possessives, jealous and pugnacious'. **Journal of Sociolinguistics**, v. 8, nº1, p. 3-22, 2004.

LAKOFF, G. The Contemporary Theory of Metaphor. Em: Ortony, A. (Ed.) **Metaphor and Thought**, Cambridge: Cambridge University Press, p. 202- 251, 1998.

LAKOFF, G; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: Chicago University Press, 1980.

LAKOFF, G.; TURNER, M. **More than Cool Reason**. A Field Guide to Poetic Metaphor. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1989.

LUKS, F. The rhetoric of ecological economics. **Ecological Economics**, v. 26, 139-149, 1998.

LÓPEZ Maestre, M. D. The Business of Cognitive Stylistics: a Survey of Conceptual Metaphors in Business English. **Atlantis**, XXII(1), 47-69, 2004.

McCLOSKEY, D. N. The rhetoric of economics. **Journal of Economic Literature**, v. 21, nº 2, 481-517, 1983.

Mei-zhen, Liao. "Metaphor as a Textual Strategy in English". **Text - Interdisciplinary Journal for the Study of Discourse**, v. 19, Issue 2, p. 227-252, 1999.

Pragglejaz Group MIP: A Method for Identifying Metaphorically Used Words in Discourse. **Metaphor and Symbol**, v. 22, nº 1, 1-39, 2007.

PILLER, Ingrid. "Extended Metaphor in Automobile Fan Discourse". **Poetics Today**, v. 20, nº 3, 483-498, 1999.

RIFFATERRE, M. "La métaphore filée dans la poésie surréaliste" **Langue Française**, v. 3, p. 46-60, 1969.

SANTOS Domínguez, L. A.; ESPINOZA Elorza, R. M.. **Manual de semántica histórica**. Madrid: Síntesis, 1996.

SOPORY, P.; DILLARD, J. P.. The Persuasive Effects of Metaphor. A Meta-Analysis **Human Communication Research**, v. 28, nº 3, p. 382–419, 2002.

_____. Figurative Language and Persuasion. **The Persuasion Handbook**. SAGE Publications, 2002.

STEEN, G. Metaphor and discourse: Towards a linguistic checklist for metaphor analysis. En: CAMERON, L.; LOW, G. (Eds.) **Researching and Applying Metaphor**, Cambridge: Cambridge University Press, p. 81-104, 1999.

SKORCYNska Sznajder, H.; PIQUÉ-Angordans, J. A corpus based description of metaphorical marking patterns in scientific and popular business media **Metaphorik.de** Disponible en: <http://www.metaphorik.de/09/skorczymskapique.pdf>, 2005..

SKORCYNska Sznajder, H.; PIQUÉ-Angordans, (En prensa) Metáforas extendidas y textualidad. **Actas del II Simposio de Lingüística Cognitiva**, Universidad Nacional de San Juan.

SKORCYNska Sznajder, H.; PIQUÉ-Angordans, Deignan, A. Readership and Purpose in the Choice of Economics Metaphors. **Metaphor and Symbol**, v. 21, nº 2, p. 87-104, 2006.

VICENTE Mateu, J. A. Ciencia y divulgación periodística: la metáfora como mediación. **Revista de investigación Lingüística**, VII, p. 217-234., 2004.

WERTH, P. "Extended Metaphor – A Text-World Account". *Language and Literature*, v. 3, nº 2, p. 79-103, 1994.

ZONANA, V. G. "On the Names of God: Notes on the Construction of Interpretive Frames for Religious Language", In: Lieven Boeve & Kurt Feyaerts (Eds.). **Metaphor and God-talk**. Fankfurt: Peter Lang, 45-62, 1999.

WHITE, M. **The Bundesbank and the making of an economic press story**. Disponible en: <http://www.ucm.es/info/circulo/no4/white.htm>, 2000.

WHITE, M. Metaphor and economics: the case of *growth*. **English for Specific Purposes**, v. 22, p. 131-151, 2003.

Metodología de trabajo en las clases

- Clases expositivas a cargo del docente
- Lectura y comentario de textos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Perspectivas Analíticas Sociointeracionais**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7554 / MS1300200049**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Estudo da interação social humana E da negociação de identidades em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala em interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etnometodologia
- Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas
- Questões analíticas sobre interações em contextos institucionais variados
- Discussão e análise de dados gerados pelos/as participantes da disciplina
- Questões sobre alinhamento e

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTAKI, Charles (Ed.). **Applied Conversation Analysis: Intervention and Change in Institutional Talk**. Palgrave, Basingstoke, UK, 2011. 288 p.

SIDNELL, Jack. **Conversation Analysis: An Introduction**. Malden, Massachusetts: Wiley-Blackwell. 2010. 269 p.

SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. **The Handbook of Conversation Analysis**. Malden, Massachusetts: Wiley-Blackwell. 2012. 844 pp.

SACKS, Harvey; SCHEGLOFF, Emanuel; JEFFERSON, Gail. A Simplest Systematics for the Organisation of Turn-Taking for Conversation. **Language**, Baltimore, v. 50, p. 696–735. 1974.

SCHEGLOFF, Emanuel A. **Sequence organization in interaction**: A primer in conversation analysis. Cambridge: Cambridge University Press. 2006. 316 pp.

TEN HAVE, Paul. **Doing Conversation Analysis**: A Practical Guide. London: Sage Publications. 1999. 272 pp.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WONG, J. "Applying" conversation analysis in applied linguistics: Evaluating dialogue in English as a second language textbooks. **IRAL**, v. 40, p. 37-60, 2002.

WONG, J.; WARING, H. Z. **Conversation analysis and second language pedagogy**. New York: Routledge. 2010. 304 pp.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação de análise de dados: 30%
- 2) Trabalho final de cunho analítico: 40%
- 3) Qualidade de participação nas discussões sobre as leituras: 30% (**critério principal de avaliação**: demonstração de grau de **aprofundamento** de leitura dos textos)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: tópicos em linguística**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **001942_T78 / MS13002-00161**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Profa. Dra. Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística
 - 1.1. Breve histórico
 - 1.2. Fundamentos
 - 1.3. Conceitos básicos
 - 1.3.1. Língua e princípios de estudos
 - 1.3.2. Linguagem
 - 1.3.3. Texto e discurso
2. Panorama dos estudos linguísticos
3. Linguística Aplicada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, Emile. **Problemas de Linguística Geral II**. Campinas: Pontes, 1989.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria Linguística**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CELANI, Maria Antonieta Alba Celani. Afinal, o que é Linguística Aplicada. In: PASCHOAL, Mara Sofia Zanotto de; CELANI, Maria Antonieta Alba (Orgs.). **Linguística Aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC-PUCSP, 1992. p. 15-23.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MATEUS, Maria Helena Mira. **Gramática da Língua Portuguesa**. Coimbra, Almedina, 1983.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

POTTIER, Bernard. **Linguística geral**: teoria e descrição. Rio de Janeiro: Presença, 1978.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral**. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2001 [1916].

AVALIAÇÃO

- Participação ativa no seminário;
- Elaboração de proposta de desenvolvimento de projeto, salientando a aplicação de conceitos básicos abordados no seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: *tópicos em pesquisa***

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T78 / MS13002-00161**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Dr^a Maria da Graça Krieger e Dr. Anderson Bertoldi**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: este seminário tem como objetivo apresentar e discutir metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência e Linguística Aplicada
Teorias e metodologias em Linguística Aplicada
Escrita de projeto de pesquisa e de dissertação
Revisão de literatura e uso de bases de dados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais:** Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Editora Pioneira. 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. Linguística de Corpus: Histórico e Problemática. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível:
<<http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2001.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A Arte da Pesquisa.** S.P.: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (Eds.). **Linguística Aplicada:** da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC. 1092. p: 15-23.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio.

Delta, São Paulo, v. 17, p. 1-9. Disponível:
<<http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAVILLE, C.; DIONNE, J. . **A Construção do Saber**: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas (H. Monteiro & F. Settineri, Trans.). Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

MOITA LOPES, L. P. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In: LOPES, L. P. Moita (Ed.). **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996a, p. 17-24. MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada no Brasil: uma perspectiva. In: MOITA LOPES, L. P. (Ed.). **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996b.

AVALIAÇÃO

Pontualidade: 10%
Participação ativa nas discussões: 20%
Resenhas: 20%
Trabalho final: 50%

Trabalhos em atraso terão desconto de nota.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: o trabalho do professor**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **1942_T MS13002 00136**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Ana Maria de Mattos Guimarães**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O objetivo do seminário foi estudar o ensino como trabalho, propondo formas de analisar o trabalho do professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONCKART, J-P. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, Anna Rachel; MATENCIO, Maria de Lourdes M. (Orgs.) **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 203-230.

DREY, R. F. **O processo inicial de competência profissional docente: por uma análise multimodal do trabalho real/concretizado**. 2011. 225 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2011.

LOUSADA, Eliane Gouvêa. **Entre o trabalho prescrito e o realizado: um espaço para a emergência do trabalho real do professor**. 2006. 346f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

MACHADO, Anna Rachel; BRONCKART, Jean-Paul. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, Anna Rachel (Org.). **O Ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: Editora da Universidad Estadual de Londrina, 2004. p. 133-163.

MACHADO, A. R. Colaboração e crítica: possíveis ações do linguista na atividade educacional. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. (Org.). **Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p. 43-70.

MUNIZ-OLIVEIRA, S. **O trabalho representado do professor de pós-graduação de uma universidade pública**. 2011. 239f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: *introdução à tradução***

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T75 / MS13002-00135**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Rove Luiza de Oliveira Chishman e Dr. Anderson Bertoldi**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: este seminário aborda, de forma introdutória, questões relacionadas à equivalência entre línguas no nível lexical, gramatical, textual, pragmático e conceitual e a forma como essas questões de equivalência interferem no processo de tradução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Equivalência lexical

Equivalência conceitual

Equivalência gramatical, textual e pragmática

Linguística Contrastiva aplicada à Tradução

Linguística de Corpus aplicada à Tradução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTERNBERG, B.; GRANGER, S. (Eds.). **Lexis in Contrast: Corpus-based Approaches**. Amsterdam: John Benjamins, 2002.

BAKER, M. **In other words: a coursebook on translation**. London, New York: Routledge, 1992.

GRANGER, S. The corpus approach: a common way forward for contrastive linguistics and translation studies? In: GRANGER, S.; LEROT, J.; PETCH-TYSON, S. (Eds.). **Corpus-based approaches to contrastive linguistics and translation studies**. Amsterdam/New York: Rodolpi, 2003.

SNELL-HORNBY, M. **Tranlation studies: an integrated approach**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins Publishing Company, 1988, 163p.

SNELL-HORNBY, M. Of catfish and blue bananas: scenes-and-frames semantics as a contrastive 'knowledge system' for translation. In: DAM, V.; ENGBERG, J.; GERZYMISCH-ARBOGAST, H. (Eds.) **Knowledge systems and translation**. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2005, p. 193-206.

TEUBERT, W. Comparable or parallel corpora? SINCLAIR, J., PAYNE, J.; PÉREZ-HERNADÉZ, C. (Eds.). **International Journal of Lexicography**. Corpus to corpus: a study of translation equivalence. Vol. 9, N. 3, 1996, p. 238-264.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAMES, C. **Contrastive analysis**. Essex: Longman, 1980.

KRZESZOWSKI, T. P. **Contrasting languages**: The scope of contrastive linguistics. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1990.

MATTILA, H. **Comparative Legal Linguistics**. Target, v. 21. Hampshire: ASHGATE, 2006.

SARCEVIC, S. **New Approach to Legal Translation**. The Hague/London/Boston: Kluwer Law International, 1997.

SNELL-HORNBY, M. **Verb-descriptivity in German and English**: A contrastive study in semantic fields. Heidelberg: Carl Winter - Universitätsverlag, 1983.

SPALATIN, L. Contrastive methods. **Studia Romanica et Anglica Zagradiensia**, v. 23, p.29-45, 1967.

STOCKWELL, R. P.; BOWEN, J. D.; MARTIN, J. W. **The grammatical structures of English and Spanish**. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1965.

AVALIAÇÃO

Pontualidade: 10%

Participação ativa: 20%

Resenhas: 20%

Trabalho final: 50%

Trabalhos em atraso terão desconto de nota.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Linguagem e Interação**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **8079 / MS13002-00137**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Profa. Dra. Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que têm o discurso como objeto de investigação, enfocando dimensões interacionais da linguagem sob ponto de vista da enunciação e de fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Amplitude da noção de interação
2. Visão panorâmica do campo de estudos linguísticos da interação
3. Questões epistemológicas que afetam os estudos linguísticos no campo da interação
4. Dois mitos para explicar a linguagem humana: objetivismo e subjetivismo
5. A interação como meio de superar os mitos do objetivismo e do subjetivismo
6. A interação verbal na dimensão macro
7. A interação verbal em micro-situações da vida cotidiana
8. Traços linguísticos contextuais
9. Contexto, comunicação, significado
10. O elemento subjetivo
11. Protagonistas do ato de comunicação

12. Entre o sentido da língua e o sentido do discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.
- BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1988.
- _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.
- CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.
- COULON, A. **Etnometodologia**. Tradução de E. F. Alves. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DASCAL, M. Contextualismo. In: _____. **Interpretação e compreensão**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006. p. 560-579.
- FARACO, C. A. A interação como tema científico. In: _____. **Linguagem & diálogo: as idéias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 144-157.
- GUMPERZ, J. J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolinguística interacional**. Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182.
- JUNG, N.; LODER, L. (Orgs.). **Fala-em-interação social: introdução à análise da conversa etnometodológica**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metáforas da vida cotidiana**. Campinas, SP: Mercado de Letras. São Paulo: Educ, 2002, p. 293-322.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBISAN, L. B; FLORES, V. N. (Orgs.). Estudos sobre enunciação, texto e discurso. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 36, n. 4, dez. de 2001, p. 7-67.
- BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas: Unicamp, 1997.
- _____. **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **Bakhtin e o Círculo**. São Paulo: Contexto, 2009.
- VOLOSHINOV, V. N.; BAKHTIN, M. M. Discourse in life and discourse in art – concerning sociological poetics. In: VOLOSHINOV, V.N. **Freudism**. New York: Academic Press, 1976. Tradução de Carlos Alberto Faraco e Cristóvão Tezza (uso didático).
- BROWN, P.; LEVINSON, S. C. Politeness: Some Universals in Language Usage. In JAWORSKI, A. ; COUPLAND, N. (Eds.). **The Discourse Reader**. New York: Routledge, 1999, p. 321-225.

- DI FANTI, M.G.; BARBISAN, L.B. **Enunciação e discurso**: tramas de sentidos. São Paulo: Contexto, 2012.
- DUCROT, O.; SCHAEFFER, J-M. **Nouveau Disctionnaire encyclopédique des sciences du langage**. Paris: Éditions du Seuil, 1995.
- EMERSON, C. **Os 100 primeiros anos de Mikhail Bakhtin**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C.; CASTRO, G. (Orgs.). **Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à lingüística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.
- FLORES, V. N. et al. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008.
- FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B.; FINATTO, M. J.; TEIXEIRA, M et al. **Dicionário de lingüística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.
- GUMPERZ, J. The sociolinguistics of interpersonal communication. In: _____. **Discourse strategies**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982, p. 9-37.
- MAINGUENEAU, D. A unidade da linguística. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 6, n. 3 p. 160-163, set/dez 2008.
- MORATO, E. M. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004, p. 311-351.
- MORSON, G. S.; EMERSON, C. **Mikhail Bakhtin**: uma prosaística. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- NORMAND, Claudine. Convite à linguística. BARBISAN, Leci Borges; FLORES, Valdir do Nascimento (Orgs.). São Paulo: Contexto, 2009.
- PONZIO, Augusto. **A revolução bakhtiniana**. São Paulo: Contexto, 2008.
- RIBEIRO, B.T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolingüística Interacional**: Antropologia, Lingüística e Sociologia em Análise do Discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta:

- 4) Organização e participação de evento aberto ao público do PPGLA.
- 5) Apresentações orais em aula.
- 6) Participação crítica em aula.
- 4) Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Aprendizagem de Língua Materna**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008080 / MS13002-00138**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Dorotea Kersch Frank**

EMENTA

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento de linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções da Linguagem

Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como uma estrutura, como atividade social.

A questão da língua culta: variação lingüística e língua materna na escola

Língua materna;
Norma culta, oculta e cultuada;
Norma padrão;
Política de ensino de língua materna;
Educação lingüística.

Alfabetização x letramento; letramentos múltiplos; letramento crítico, letramento do professor

Questões essenciais de uma sala de aula de língua materna

Relação oral/escrito;
Problemas formais;
Relação leitura/escrita;
A questão do ensino de gramática.

Pesquisa em ensino e aprendizagem de língua materna, a partir dos assuntos enfocados nos seminários: os textos prescritivos do ensino de língua portuguesa: a execução dos Referenciais curriculares: Língua Portuguesa e Literatura (SEC-RS).

Propostas possíveis para o ensino-aprendizagem em língua materna: a partir das leituras realizadas, do texto prescritivo analisado, e do levantamento de dados feito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, S.M. **Nós cheguemos na escola e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula.** São Paulo, Ática, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

KLEIMAN, Ângela B. (org.). **Os significados do letramento.** Campinas: Mercado de Letras, 1995/2008.

MENDONÇA, M; BUNZEN, C.(org.). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

OLIVEIRA, Maria do Socorro e KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Letramentos Múltiplos - agentes, práticas e representações.** Natal, UFRN, 2008

ROJO, R. **Letramentos múltiplos: escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, R.(org) **A prática de linguagem em sala de aula.** São Paulo: Educ, 2000.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SEC-RS. **Referenciais curriculares: Língua Portuguesa e Literatura.** No prelo.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Resenha sobre dissertação/tese com foco na pesquisa sobre ensino/aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal. (3 a 5 páginas, espaço 1,5)

- **Trabalho escrito** (detalhes a decidir com o grupo)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** *material didático e as quatro habilidades de ensino de Língua Estrangeira I*

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T69 /MS13002-00139**

Requisitos de matrícula: **-. -**

Professora: **Dr^a Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: Análise e avaliação de material didático impresso e em ambiente digital à luz de questões teóricas que orientam o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras reflexivo, criativo e promotor da autonomia do aluno

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- colaboração e tarefas
- letramento
- gêneros textuais
- questões identitárias e culturais
- necessidades/interesses/motivação dos alunos
- o ensino da gramática
- compreensão escrita e oral
- produção escrita e oral
- propósito pedagógico e projeto
- pedagogia crítica
- autonomia dos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIONDO, F. P. T. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor e os estudos do(s) letramento(s). **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 51, n. 1, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEE, 1998.

DIAS, Reinildes. Critérios para avaliação do livro didático de língua estrangeira no contexto do segundo ciclo do ensino fundamental. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 199-234.

LIMA, Marília S.; Costa, Patrícia S. C. O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 49, n. 1, p.167-184, 2010.

PAIVA, Vera M.; BRAGA, Junia. Reconfigurando a sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem. In: Ana Maria Ferreira Barcelos (Org.) **Linguística Aplicada: reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 2011, p. 119-139.

PINHEIRO, Petrilson A. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópico** (Unisinos), São Leopoldo, v. 9, n. 3, p. 226-239, 2011.

RAMOS, Rosinda C. G. O livro didático de língua estrangeira para o ensino fundamental e médio: papéis, avaliação e potencialidades. In: DIAS, R.; Cristovão, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 173-198.

STANKE, Roberta. C. S. F. O papel do professor no ensino de alemão para o fim específico da leitura. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 11, n. 4, p. 935-961, 2011.

SWAIN, Merrill. The output hypothesis and beyond. Mediating acquisition through collaborative dialogue. In: LANTOLF, James P. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 97-114.

WARSCHAUER, Mark. Digital literacy studies: progress and prospects. In: Baynham, M; Prinsloo, M. (Eds.). **The future of literacy studies**. Houndmills, Basingstoke, UK: Palgrave MacMillan, 2010. p. 123-140.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Marília M. O livro didático importado de inglês e o ensino da escrita. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 50, n. 1, p. 75-95, 2011.

FERREIRA, Aparecida, J. Identidades sociais, letramento visual e letramento crítico: imagens na mídia acerca de raça/etnia. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 1, 2012.

PINTO, Abuêndia P. ; PESSOA, Kátia N. Gêneros textuais: professor, aluno e o livro didático de língua inglesa nas práticas sociais. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 79-98.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos.
- Participação nas tarefas propostas, demonstrando reflexão do ponto de vista pedagógico.
- Trabalho escrito: análise crítica de unidade didática (considerando o contexto do livro onde se insere e os conceitos norteadores da disciplina, que deverão ser explicitados) – tarefa individual

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** *material didático e as quatro habilidades de ensino de Língua Estrangeira II*

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T70 - MS13002-00140**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^aMarília dos Santos Lima**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: análise, avaliação e produção de material didático impresso e em ambiente digital à luz de questões teóricas que orientam o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras reflexivo, criativo e promotor da autonomia do aluno

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexão sobre material didático e produção de material didático, considerando os seguintes conceitos:

- colaboração e tarefas
- letramento
- gêneros textuais
- questões identitárias e culturais
- necessidades/interesses/motivação dos alunos
- o ensino da gramática
- compreensão escrita e oral
- produção escrita e oral
- propósito pedagógico e projeto
- pedagogia crítica
- autonomia dos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Daniela. A.; ALVES, Ubiratã K. O ensino comunicativo de pronúncia nas aulas de inglês (L2) para aprendizes brasileiros: análise de um livro didático. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 287-314, 2011.

DELL'ISOLA, R. L. Gêneros textuais em livros didáticos de português língua estrangeira: O que falta? In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.) **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 99-120.

MAGNO E SILVA, Walkyria. Livros didáticos: fomentadores ou inibidores da autonomização? In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.) **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 57-78.

OLIVEIRA, Eliane V. M.; FRUTUSO, V. B. Buscando critérios para avaliação de livros didáticos: uma experiência no contexto de formação de professores de português para estrangeiros. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 235-264.

PARAQUETT, Márcia. A América Latina e materiais didáticos de espanhol como LE. In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 379-403.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. O papel eminentemente político dos materiais didáticos. In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 57-82.

TAN, Lan L.; WIGGLESWORTH, G.; STORCH, N. Pair interactions and mode of communication: Comparing face-to-face and computer mediated communication. **Australian Review of Applied Linguistics**, Louvain, v. 33, n. 3, p. 27.1-27.24, 2010.

TENUTA, Adriana M.; OLIVEIRA, Ana L. A. Livros didáticos e ensino de línguas estrangeiras: a produção escrita no PNLD-2011/LEM. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 315-336, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRISTOVÃO, Vera L. L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344

DINIZ, Leandro R. A.; SRADIOTI, Lúcia M; SCARAMUCCI, Matilde V. R. Uma análise de livros didáticos de português para estrangeiros. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 265-305.

Lima, Lucielena M. Reconhecer-se como brasileiro ao conhecer a heterogeneidade linguístico-cultural hispano-americana. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 50, n. 1, 2011.

PINHO, Isis da Costa. **A tarefa colaborativa em inglês como língua estrangeira no ambiente virtual**. 2013. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-

Graduação em Linguística Aplicada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

REFERENCIAL Curricular. **Lições do Rio Grande**. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna. V. 1, 2009.

RIOS, Tatiana H. As expressões idiomáticas no ensino de espanhol como língua estrangeira. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 12, n. 2, p. 393-418, 2009.

STORCH, Neomy. How collaborative is pair work? ESL tertiary students composing in pairs. **Language Teaching Research**, v. 5, n. 1, p. 29-53, 2001.

WARSCHAUER, M; LIAW, M. Emerging Technologies in Adult Literacy and Language Education, **National Institute for Literacy Contract Report**, 2010. 32p. Disponível em: <https://lincs.ed.gov/publications/pdf/technology_paper_2010.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2010.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos
- Participação nas tarefas propostas
- Trabalho final: elaboração de unidade didática, considerando os conceitos norteadores da disciplina, que deverão ser explicitados – tarefa individual ou em dupla

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *introdução à lexicografia***

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T71** / MS13002-00141

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Ciências do léxico e seus objetos

1.1- Lexicografia teórica e Linguística Aplicada

1.2 - Lexicografia aplicada

2- Dicionário

2.1- Natureza e funcionalidade

2.2- Tipologias

3- O dicionário padrão de língua

3.1- Macroestrutura

3.2- Microestrutura

4- Lemas e Definição

5- Crítica lexicográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHUMADA LARA, Ignacio. **Aspectos de lexicografía teórica**. Granada, Universidad de Granada, 1989.

ALVAR EZQUERRA, Manuel. **Lexicografia descritiva**. Barcelona, Bibliograf, s.d.

BIDERMAN, M.T. Os dicionários na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de, Isquendo, Aparecida Negri (orgs.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998 P. 129-149.

_____. A definição lexicográfica. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 10, p. 23-27, 1993.

BUGUEÑO, Felix, M.; BENEDUZI, R. Aprendendo a ler um dicionário: análise de verbetes substantivos. **Revista Língua e Literatura**, Frederico Westphalen, n. 10/11, p. 113-122, 2004-2005.

HAENSCH, Günther et al. **La lexicografía**: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.

KRIEGER, M. G. **O dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro, Lexikon, 2012.

LARA, Luis Fernando. O dicionário e suas disciplinas. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. (Orgs). **As ciências do léxico II**. Campo Grande, Ed. UFMS, 2004. P 133-152

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYALA CASTRO, M. (Org.). **Diccionarios y enseñanza**. Alcalá: Universidad de Alcalá, 2001. p. 205-226.

XATARA, Claudia Maria; RIVA, Huéinton Cassiano. Tecnologia, Lexicografia e Web. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny. **As ciências do léxico IV**. Campo Grande, MS:Ed. UFMS; Porto Alegre, UFRGS, 2010. p. 311- 327.

AVALIAÇÃO

Participação em aula por meio da apresentação de seminários. Trabalho monográfico final com crítica lexicográfica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** *ensino e aprendizagem de línguas na escola inclusiva*

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T72** / MS13002-00142

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: Linguagem e escola inclusiva

Reflexões sobre aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas. Considerando o espaço de atuação do/a **mestrando/a ou doutorando/a**, retomam-se e configuram-se ações e estratégias que visem a colaborar com o ensino e a aprendizagem de línguas frente à realidade escolar que vem se constituindo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação "inclusiva" e Linguística
2. Deficiência, diferença, identidade e linguagem no ensino e na aprendizagem de língua portuguesa/língua brasileira de sinais/língua inglesa/língua espanhola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 6. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, p. 103-122, 2006.

KLEIN, Rejane Ramos. A escola inclusiva e alguns desdobramentos curriculares. In. KLEIN, Rejane Ramos; HATTGE, Morgana Domênica (Orgs.). **Inclusão escolar**: implicações para o currículo. São Paulo: Paulinas, p. 11-27, 2010.

LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUZ, Arisa Araujo da. **Uma educação que é legal!** É possível a inclusão de todos na escola? Tese (Doutorado em Educação), UNISINOS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (Org.). **In/exclusão: nas tramas da escola**. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.

ALVES, Fátima. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

FRONZA, C. A. Sobre formação continuada e inclusão no ensino fundamental. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; KERSCH, Dorotea Frank (Org.). **Caminhos da construção: Projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa**. 1ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 79-89.

SANTANNA, Moema Karla. **A língua portuguesa na educação especial: problematizando leitura, escrita e mediação**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2011.

HAAG, Cassiano Ricardo. **A desinvenção da deficiência mental: um estudo da linguagem durante o uso de um jogo digital**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2011.

FERRARI, Crissiane Rosa. **Aprendizagem de língua inglesa por alunos com dificuldades de aprendizagem: evidências de conhecimento e apropriação da língua alvo**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2012.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: a sintaxe no texto - análises enunciativas**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T76** / MS13002-00151

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Vera Helena Dentee de Mello**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: Sintaxe e Enunciação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A sintaxe como um dos componentes da linguística.
 - 1.1 Constituintes sintagmáticos.
 - 1.2 Abertura do inventário sintático. Princípios de recursividade e de gramaticalidade.
2. Noções fundantes da Teoria da Enunciação de Benveniste.
3. A sintagmatização-semantização: princípios teórico-metodológicos para uma abordagem enunciativa de textos.
4. A sintagmatização e a produção de sentidos no texto: análises enunciativas
 - 4.1 O aposto como rastro de intersubjetividade.
 - 4.2 Um olhar enunciativo sobre a auxiliaridade verbal.
 - 4.3 Análise translinguística de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **A palavra e a sentença**: estudo introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BENVENISTE, Émile. A forma e o sentido na linguagem. In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas: Pontes, 1989. p. 220-242.

_____. Estrutura das relações de auxiliaridade. In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas: Pontes, 1989. p. 181-198.

_____. O aparelho formal da enunciação. In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas: Pontes, 1989. p. 81-90.

_____. Os níveis da análise linguística. In: _____. **Problemas de linguística geral I**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005. p. 127-140.

CASTILHOS, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

FLORES, Valdir do Nascimento. Semântica da enunciação. In: FERRAREZI JUNIOR; BASSO, Renato. **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

_____. Sujeito da enunciação: singularidade que advém da sintaxe da enunciação. **DELTA** [online], São Paulo, v. 29, n. 1, p. 95-120, 2013.

MELLO, Vera Helena Dentee de. A sintagmatização-semantização: uma proposta de análise de texto. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2012.

TEIXEIRA, Marlene; MELLO, Vera Helena Dentee de. O aposto como marca de intersubjetividade: uma análise enunciativa. **Letras & Letras**, Universidade Federal de Uberlândia, 2013 (no prelo).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

DESSONS, Gérard. **Émile Benveniste, l'invention du discours**. Paris: Éditions in Press, 2006.

FLORES, Valdir do Nascimento et al. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008.

LICHTENBERG, Sônia. Para o estudo da sintaxe da enunciação. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 186-196, dez. 2004.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática passada a limpo**: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

NOGUEIRA, Márcia Teixeira. Propriedades textual-discursivas da aposição não restritiva. In: SOUZA, Edson Rosa de (Org.). **Funcionalismo linguístico**: análise e descrição. São Paulo: Contexto, 2010, p. 147-169.

PERINI, Mário Alberto. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

AVALIAÇÃO

Será adotada a seguinte forma de avaliação:

- Trabalho final de análise de texto numa perspectiva enunciativa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7550 / MS13002-00063**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
2. Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos e genericidade
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
 - Os conceitos de comunidade discursiva e de gênero discursivo, segundo J. Swales.
4. O quadro genérico e hipergênero conforme Maingueneau

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Orgs.) **Gêneros**: reflexões em Análise do Discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Hipergênero, gênero e internet**. In: _____. Doze conceitos em análise do discurso. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

_____. Análise de um gênero acadêmico. In : MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba: Criar, 2006. p. 146-176.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

SWALES, J. M. **Genre Analysis**. English in academic and research settings. 12. ed. Cambridge: Cambridge University, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

_____. **Les textes**: types et prototypes. Paris: Nathan, 1992.

_____. Types de sequence textuelle élémentaires. **Pratiques**, Metz, n. 56, p. 54-79, 1987.

ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. **Le texte descriptif**. Paris: Nathan, 1989.

ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa**. Lisboa: Gradiva, 1997.

ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. In: ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011., p. 13-30.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, p. 463-487, 2009.

_____. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, Pernambuco, v. 1, p. 1-10, 2007.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. **Gêneros textuais e comunidades discursivas**: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêtica, 2009. p. 17-32.

BRONCKART, Jean-Paul. **Le fonctionnement des discours**. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. **Análise do discurso**: fundamentos e práticas. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001, p. 23-38.

_____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, ALED, v. 1, n. 1, p. 7-22, 2001.

_____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. **Da língua ao discurso**: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.

COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. Tradução de Luis Ignacio Neis. **Pratiques**, Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Párbola, 2010.

FARACO, C.A. **Linguagem e diálogo**: as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2004.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**. Passo Fundo, v. 5, p. 78-99, 2009.

_____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**. Recife, v. 21, p. 241-260, 2008.

_____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje**: Edipucrs, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 215-225, 2003.

GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (Orgs.). **Gêneros textuais**: teoria e prática II. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005, p. 109-122.

HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A proposta sócio-retórica de John Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, José Luiz et al (Org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Párbola, 2005. p. 108-129.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. O quadro genérico. In: MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 229-246.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da Conversação**. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M. et al. (Org.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. União da Vitória: Kaigangue, 2005, p. 17-33.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

OLIVEIRA, Ieda de. **O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** *pesquisa em sala de aula no contexto brasileiro*

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T08 / MS13002-00148**

Requisitos de matrícula: -. -

Professoras: **Dorotea Frank Kersch e Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A formação do professor de língua portuguesa
- A formação do professor de língua estrangeira
- Relações fala x escrita
- O ensino da gramática
- Crenças e atitudes circulantes na sala de aula
- O ensino de língua portuguesa em contextos linguisticamente complexos
- Inovação na escola fundamental e média
- Etnografia e pesquisa em língua estrangeira
- O foco no professor e suas experiências
- Autonomia e crenças em língua estrangeira
- Erro e aprendizagem de língua estrangeira
- As línguas estrangeiras e a tecnologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS-PETERSON, Ana Antônia. Hippie ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise (Orgs.). **Espaços lingüísticos: resistências e expansões**. Salvador: UFBA, p. 147-175, 2006.

CONCEIÇÃO, Rute Izabel Simões. As representações do papel do professor de português. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 10, n. 3, p. 681-698, 2010.

DORNELLES, Clara. A demanda por inovação na formação de professores de língua portuguesa em espaço acadêmico periférico. In: ABRAHÃO, Maria Helena Vieira; GIL, Gloria; RAUBER, Andréia Schurt (Orgs.). **Anais... I Congresso Latino-Americano sobre Formação de Professores de Línguas**. Florianópolis, UFSC, 2007. Disponível em <www.cce.ufsc.br/~clafpl/36_Clara_Dornelles.pdf>. Acesso em 29 jan. 10.

FONTANA, Beatriz; LIMA, Marília dos S. Enfoque: Questões centrais do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 81, p. 15-28, agosto 2009.

FREUDENBERGER, F.; LIMA, Marília S. A correção de erros como co-construção de conhecimento na aula de língua estrangeira (inglês). **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 119-134, 2006.

Guy, Gregory R.; Zilles, Ana M. S. O ensino da língua materna: uma perspectiva sociolingüística. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 39-50, jan/abr 2006.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Estudos do letramento e formação de professores: retomadas, deslocamentos e impactos. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 5-10, jan/abr 2009.

MICCOLLI, Laura. Experiências de professores no ensino de língua inglesa: uma categorização com implicações para o ensino e a pesquisa. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 10, n. 1, p. 47-86, jan./jul.2007.

OLIVEIRA, M. D. S. Gêneros textuais e letramento. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010.

TELLES, João. Reflexão deflagrada por fotografias: o discurso justificador e as representações da formação profissional de professores. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 10, n. 2, p. 327-370, jul./dez. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREUNING, Carmen Grellmann. "Eu tenho que falar alemão, senão eles choram!" Bilingüismo como pedagogia culturalmente sensível. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 5, n. 1, p. 31-44, jan/abr 2007.

BUIN, Edilaine. A construção do sentido em textos escolares: entre versões e mediações. In: SIGNORINI, I. (org.). **Significados da inovação no ensino de língua portuguesa – Formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, p. 47-77, 2007.

MOURA FILHO, Augusto. C. L. O que há em um nome? O estado-da-arte da autonomia na aprendizagem de línguas. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.12, n.1, p. 253-283, jan./jun. 2009.

PAIVA, Vera Lúcia M. O. Autonomia e complexidade. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 9, n. 1, p. 77-127, 2006.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Memorial: texto reflexivo sobre o conhecimento construído e a experiência estabelecida a partir dos textos e das discussões feitas na disciplina. Incluir os principais conceitos focalizados. Apresentar implicações para os estudos sobre o ensino e a aprendizagem de línguas no contexto brasileiro.

Trabalho escrito: artigo acadêmico sobre tópico da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Linguagem e Tecnologia**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45h-a**

Créditos: **3**

Área temática:

Código da disciplina: 558239 - MS13002-00147 - 008078

Professores: **Dr^a Rove Luiza de Oliveira Chishman e Dr^a Isis da Costa Pinho**

EMENTA

O linguista diante da tecnologia. Novos temas para a Linguística decorrentes da interface linguagem/tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a Linguística de Corpus: traçando relações com o ensino-aprendizagem de línguas;
- Léxicos Computacionais;
- A integração da tecnologia na sala de aula de línguas;
- Competências do professor de línguas para o uso da tecnologia;
- O uso da tecnologia a partir de uma perspectiva colaborativa;
- As potencialidades pedagógicas de ferramentas digitais para o ensino-aprendizagem de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALUÍSIO, S. M.; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa linguística. **Calidoscópico** (UNISINOS), v. 4, p. 155-177, 2006.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus: histórico e problemática**. D.E.L.T.A., Vol. 16, No. 2, p. 323-367, 2000.

BOHN, V. C. R. Seja Audacity na criação de Podcasts: a união do Software livre e da Web 2.0 no ensino de língua estrangeira. **Texto Livre**. Minas Gerais, n. 2, v. 1, p. 1-9, outono de 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/19>>. Acesso em: 1 abril, 2013.

COSTA, Patrícia da S. C.; REATEGUI, E. Oportunidades de letramento através de mineração textual e produção de fanfictions. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** (Impresso), v. 12, p. 835-859, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/2012nahead/aop1312.pdf>>. Acesso em: 1 abril, 2013.

GERVAI, S. M. S. Bate-papos em Contexto de Aprendizagem. In: COLLINS, H; FERREIRA, A. (Org.). **Relatos de Experiência de Ensino e Aprendizagem de Línguas na Internet**. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, v. 7, p. 81-104, 2004.

JULIANI, D. P.; JULIANI, J. P.; SOUZA, J. A.; BETTIO, W. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do *Facebook* em uma instituição de ensino superior. **RENOTE**: Revista Novas tecnologias na educação, v. 10, nº 3, pp.I-XI, dezembro 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/36434>>. Acesso em: 10 abril, 2013.

KESSLER, Greg. Integrating Technology in the Foreign Language Classroom. In: CENNAMO, K. S.; ROSS, J. D. ERTMER, P. A. **Technology Integration for Meaningful Classroom Use: A Standards-Based Approach**. China: Wadsworth, p.351 – 367, 2010.

MACEDO, A. L.; ZANK, C.; BEHAR, P. A. Domínio sociocultural: foco no trabalho em equipe. In: BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, p. 105-134, 2013.

MACHADO, L. R.; LONGHI, M. T.; BEHAR, P. A. Domínio tecnológico: saberes e fazeres na educação a distância. In: BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, p. 56-80, 2013.

PAIVA, V. L. M. O. A formação do professor para uso da tecnologia. In: SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Orgs.). **A formação de professores de línguas: Novos Olhares - Volume 2**. Campinas, SP: Pontes Editores, p. 209-230, 2013. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/formtec.pdf>>. Acesso em: 1 maio, 2013.

PASSERINO, L. M. Apontamentos para uma reflexão sobre a função social das tecnologias no processo educativo. **Texto Digital** (UERJ), v. 6, p. 1-20, 2010. Disponível em : <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2010v6n1p58>>. Acesso em: 5 abril, 2013.

PLASS, J. L.; JONES, L. C. Multimedia Learning in Second Language Acquisition. In: MAYER, Richard E. (Org.). **The Cambridge Handbook of Multimedia Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 467-488, 2005.

OLIVEIRA, S. D.; LUCENA FILHO, G. J. Animação de fóruns virtuais de discussão: novo caminho para a aprendizagem em EAD via web. **RENOTE**: Revista Novas Tecnologias Na Educação, v. 4, n. 2, p.1-11, 2006. Disponível em: <seer.ufrgs.br/renote/article/download/14279/8195>. Acesso em: 10 março, 2013.

TAROUCO, L. M. R. Um panorama da fluência digital na sociedade da informação. In: BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, p. 285-312, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: LIVRO VERDE**. TAKAHASHI, T. (Org.). Brasília, DF, 2000. 195p. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/18878.html>>. Acesso em: 1 dez. 2010.

LAMY, M. N.; HAMPEL, R. **Online Communication in Language Learning and Teaching: Research and Practice in Applied Linguistics**. New York: Palgrave MacMillan, 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação, processual e contínua, considerará a participação ativa dos alunos em seminários, em atividades de exploração das potencialidades de ferramentas digitais e na elaboração e apresentação dos trabalhos finais.

Trabalhos finais

Trabalho 1: Trabalho prático de Linguística de Corpus

Trabalho 2: Memorial descritivo de pelo menos 6 textos trabalhados em aula, mostrando uma leitura crítica e reflexiva sobre as temáticas abordadas e traçando relações com as experiências de uso das ferramentas digitais e se possível com as suas pesquisas (8-10 páginas).

Pesos das avaliações

30% - Trabalhos no laboratório e a participação nas discussões em aula

20% - Trabalho prático de Linguística de Corpus

50% - Memorial descritivo

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** *gêneros do discurso, leitura e produção textual*

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T76** /MS13002-00146

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Prof. Carlos Alberto Faraco**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema:

O texto tem autor: uma teoria da autoria. O texto tem leitores: uma teoria do leitor implícito.

O texto é mais que um artefato: uma teoria dos gêneros discursivos.

Conteúdo Programático

O texto tem autor: uma teoria da autoria.

O texto tem leitores: uma teoria do leitor implícito.

O texto é mais que um artefato: uma teoria dos gêneros discursivos.

Bibliografia

BAKHTIN, M. O problema do conteúdo, do material e da forma na criação literária.

In: _____. **Questões de literatura e de estética**. São Paulo: Editora da UNESP-HUCITEC, 1988, p. 13-56.

FARACO, Carlos A. Autor e autoria. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 37-60.

_____. O problema do conteúdo, do material e da forma na arte verbal. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin: dialogismo e polifonia**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 95-111.

_____. Aspectos do pensamento estético de Bakhtin e seus pares. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p. 21-26, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos:** *dicionários e ensino* - UEMA

Semestre: **2013/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T25** / MS13002-00150

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Prof^a Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Tema: definições básicas de Lexicografia Geral e Lexicografia Didática. Apresentação do dicionário de língua como potencial instrumento didático para o ensino da língua materna. Proposição de critérios para análise crítica de minidicionários usados na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Lexicografia: teoria e prática
 - 1.1 - Lexicografia monolíngue
 - 1.2 - Lexicografia didática
- 2 - Dicionário
 - 2.1- natureza e funcionalidades
 - 2.2 - instrumento didático
 - 2.3 - conceito de dicionário escolar
- 3 - O dicionário monolíngue padrão
 - 3.1- macroestrutura
 - 3.2 - microestrutura
- 4- Dicionário e ensino de língua materna
 - 4.1 - princípios de escolha de dicionários e projetos pedagógicos

- 4.2 - componentes qualitativos
- 4.3 - possibilidades exploratórias
- 4.4 - Avaliação crítica de dicionários escolares: estudo de casos

BIBLIOGRAFIA

- ALVAR EZQUERRA, M. *Lexicografia descriptiva*. Barcelona, Bibliograf, s.d.
- _____. *Función del diccionario en la enseñanza de la lengua*. In: _____. **Lexicografia descriptiva**. Barcelona, Bibliograf, s.d. p.165-180.
- AYALA CASTRO, M. (org.). **Diccionarios y enseñanza**. Alcalá: Universidad de Alcalá, 2001. p. 205-226.
- BIDERMANN, M.T. Os dicionários na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; Isquierdo, Aparecida Negri (orgs.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998, p. 129-149.
- _____. A definição lexicográfica. **Cadernos do IL**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993. n. 10, p: 23-27.
- DAMIM, C. & PERUZZO, M.S. Uma descrição dos dicionários escolares no Brasil. **Cadernos de tradução**: tradução e lexicografia pedagógica. Universidade Federal de Santa Catarina, n. 18, 2006/2. p.93-113.
- DURAN, Magali S; XATARA, Cláudia. M. A metalexicografia pedagógica. *Cadernos de tradução*: tradução e lexicografia pedagógica. Universidade Federal de Santa Catarina, n. 18, 2006/2. p. 41- 66.
- KRIEGER, M.G. **Dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro, Lexikon, 2012.
- Dicionário de língua: um instrumento didático pouco explorado. In: TOLDO, C.S. (org.) **Questões de Lingüística**. Passo Fundo, UPF Editora, 2003. p: 70-87
- KRIEGER, M.G. Dicionários para o ensino de língua materna: princípios e critérios de escolha. **Revista Língua e Literatura**, n. 10/11, 2004-2005, p. 101-112
- TARP, Sven. Lexicografia de aprendizagem. **Cadernos de tradução**: tradução e lexicografia pedagógica. Universidade Federal de Santa Catarina. N. 18- 2006/2. p. 295-317

AVALIAÇÃO

Trabalho monográfico sobre lexicografia didática, incluindo: análise crítica de um dicionário escolar ou proposição de aproveitamento didático de um dicionário de língua materna.